

Ata número 2 / 2017_21

----- Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e dezassete, pelas dezoito horas, reuniu ordinariamente a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Amarante (S. Gonçalo), Madalena, Cepelos e Gatão, deste concelho de Amarante, na sede da referida Junta. Nesta reunião estiveram presentes todos os elementos do executivo: Joaquim António Pinheiro; Maria de Lurdes Machado Pinheiro; Mário de Carvalho Dinis; Paulo Manuel Leite Teixeira; e Luís Carlos Teixeira Coelho. Esta reunião acordada entre todos os elementos do executivo e presidida pelo presidente do executivo – Joaquim António Pinheiro, teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto um:** Ponto de situação sobre as obras em curso na União de Freguesias;

----- **Ponto dois:** Fontanário de São Lázaro; -----

----- **Ponto três:** Mapa de pessoal e Reunião com funcionários; -----

----- **Ponto quatro:** Pedido de colaboração para a iniciativa "Animar Santa Luzia"; -

----- **Ponto cinco:** Percurso da Exposição "Ilustre Amarantino" - segunda edição; --

----- **Ponto seis:** Ponto de situação relativamente aos contactos com a empresa Exigentecálculo para correção do piso do Lar padre Joaquim Pacheco; -----

----- **Ponto sete:** Outros assuntos. -----

----- Aberta a reunião e entrados na ordem de trabalhos, o presidente começou por informar que solicitou ao Senhor Engenheiro Estefânio Pinto, da Câmara Municipal de Amarante, uma visita às obras que estavam em conclusão e às que estavam prestes a iniciar, para fazerem, no local, um ponto de situação relativamente a cada uma. Assim, a empreitada de pavimentação da rua do Boco, em Gatão, e a intervenção para reparação do piso e colocação de nova grade de proteção no Caminho de Santo António, na Madalena, estão devidamente concluídas. -----

----- Relativamente à pavimentação da rua de São Martinho, em Gatão, esta foi iniciada e está a decorrer a bom ritmo. Foram efetuados os ajustes necessários no que diz respeito às caixas de águas pluviais ficando tudo em conformidade com o que era pretendido pela Junta de Freguesia. -----

----- No que diz respeito à intervenção na rua da Plana, em Gatão, esta estava também iniciada. Foi realizada no local uma reunião com o empreiteiro para se ajustar a forma como vai ser efetuada a ligação com a rua da Estorrinheira. Foram acertados todos os pormenores e está agora em condições de ser concluída. Relativamente a esta empreitada foi salientado que para ser possível a intervenção que está a ser efetuada, pela Câmara Municipal, a Junta de Freguesia negociou, com o proprietário, a cedência de uma parcela de terreno para permitir o alargamento da ligação da rua da Plana com a rua da Estorrinheira. Como contrapartida a Junta de Freguesia efetuará uma pequena correção nessa rua para evitar a entrada de águas pluviais para a casa do proprietário do terreno. -----

----- Relativamente ao **ponto dois da Ordem de Trabalhos** o presidente colocou todos os elementos do executivo ao corrente da situação que se estava a verificar com o fontanário de São Lázaro. Informou que este fontanário estava sem água há vários dias, situação que está a preocupar a Junta e essencialmente o elevado número de pessoas que utilizam essa água. Com o trabalho dos funcionários da Junta de Freguesia, que tentaram resolver a situação, verificamos que o tubo que traz a água da mina até ao fontanário está totalmente obstruído. Neste momento é necessário ir ao encontro da mina, que se localiza nos terrenos situados a montante do fontanário e que são pertença da empresa Mota engil. Para tal, é necessária autorização do proprietário do terreno em causa e o serviço de uma máquina. Foi contactada a empresa Mota engil, e foi realizada uma reunião no local, onde estiveram presentes dois elementos da Junta de Freguesia, um representante do proprietário do terreno e dois elementos da Câmara Municipal responsáveis pelas análises da água e acompanhamento dos fontanários públicos. Nessa reunião foi acordada a intervenção a realizar e foi dada autorização à Junta de Freguesia para proceder a essa intervenção, uma vez que a água em causa está cedida à Junta de Freguesia para benefício da população. Este serviço será realizado no decorrer desta semana. -----

----- Passou-se de seguida à discussão do **ponto três da Ordem de Trabalhos**, no qual começou por ser analisado e discutido o mapa de pessoal da União de Freguesias. Foi então opinião unânime que apesar da União de Freguesias ter a seu encargo um número significativo de funcionários, estes são essenciais e indispensáveis para o serviço de proximidade que é esperado de uma freguesia. No que diz respeito aos Assistentes Operacionais foi também manifestada a opinião de que, apesar do bom serviço que está a ser efetuado pelas equipas de limpeza era necessário um pequeno reforço dos recursos humanos neste setor, nomeadamente em duas equipas. No entanto, tendo em consideração a despesa com o pessoal, que é assegurada com o orçamento da União de Freguesias, esta encontra-se no limite da sua capacidade financeira. Neste momento, para o serviço de limpeza das vias públicas a União de Freguesias possui um funcionário com contrato por tempo indeterminado, um funcionário em regime de prestação de serviço, cinco funcionários com contrato a termo resolutivo certo e dois com «contrato emprego inserção». É opinião deste executivo, que é dever das instituições do estado garantir e dar o exemplo na criação das melhores condições possíveis de trabalho, nomeadamente combatendo a implementação de trabalho precário. Desta forma, deve ser efetuado um esforço no sentido de diminuir ao máximo possível o número de trabalhadores sem vínculo laboral definitivo. Assim, atendendo às necessidades atuais da União de Freguesias e às suas limitações financeiras considera que é necessário preparar as condições para a abertura de um concurso «por tempo indeterminado» para sete assistentes operacionais, seis para limpeza das vias públicas e um para motorista, com habilitação para transporte coletivo de crianças. O executivo entende que desta forma, e atendendo ao que vem sendo o seu orçamento anual, atinge o seu limite máximo para incorporar no seu quadro assistentes operacionais. Desta forma, necessitamos de continuar a usufruir de um ou dois funcionários no regime de «contrato emprego inserção» para completar as equipas de trabalho. -----

----- Ainda neste ponto, ficou decidido que se iria iniciar o processo conducente à abertura do referido concurso. No que diz respeito aos assistentes técnicos, ficou

decidido que esta situação será analisada após a conclusão do concurso para os assistentes operacionais. Esta situação tem por objetivo evitar que o concurso para assistentes técnicos possa fazer atrasar o concurso para assistentes operacionais. Além disso, é nesta categoria que se revela a maior necessidade da União de Freguesias, e permite ir avaliando de forma mais consistente a capacidade financeira para decidir sobre o número de assistentes técnicos a incluir nos quadros da União de Freguesias. Por fim, financeiramente era difícil à União de freguesias suportar as despesas com os dois concursos em simultâneo. -----

----- Para concluir este ponto ficou decidido, por unanimidade, marcar uma reunião com todos os funcionários ao serviço da União de Freguesias, para o dia oito do próximo mês de novembro, pelas dezoito horas, para que seja efetuado um balanço do trabalho que está a ser desenvolvido por cada um dos setores e por cada uma das equipas, e para dar conhecimento da decisão sobre o concurso, promovendo assim um sentimento de segurança aos funcionários que, com certeza, se refletirá na sua motivação e rendimento laboral. -----

----- Relativamente ao **ponto quatro da Ordem de Trabalhos** foi discutido o pedido do representante dos comerciantes da zona de Santa Luzia, no qual é solicitada a colaboração da União de Freguesias para a realização de um evento denominado "Animar Santa Luzia", a realizar no próximo dia onze de novembro, das nove horas até às vinte e quatro horas. O apoio solicitado consiste na cedência de oito bancas da União de Freguesias para a colocação de produtos típicos da época e os licenciamentos necessários para a realização do evento. Feita uma avaliação pormenorizada à solicitação, e feito o cálculo do valor a suportar pela União de Freguesias para os licenciamentos necessários, nomeadamente: Licença de ruído, licença de festividade, seguro de responsabilidade civil e Sociedade Portuguesa de Direitos de Autor, foi decidido, por unanimidade, responder afirmativamente à solicitação recebida. -----

--- Ainda neste ponto foi também decidido emprestar três bancas à escola básica de Cepelos, para a realização da sua feira de São Martinho. Esta situação implica o

transporte, a montagem e desmontagem das bancas. -----

----- Passou-se de seguida para o **ponto cinco da Ordem de Trabalhos** no qual foi efetuado um balanço à participação da União de Freguesias na parceria do concurso de fotografia «Ilustre Amarantino». Relativamente a este ponto foi recordado de forma sumária os objetivos do concurso, o envolvimento da União de Freguesias e assinalado como muito positivo o sucesso que este concurso tem vindo a conquistar. Efetivamente os objetivos que norteiam este concurso estão a ser integralmente atingidos, e a prová-lo estão as solicitações de variadas instituições que querem receber a exposição composta pelas fotografias premiadas. Assim, foi referido que está a decorrer a terceira edição deste concurso, e que o «Ilustre Amarantino» que lhe serve de mote é Amadeo de Souza Cardoso. No que diz respeito à exposição relativa à segunda edição, em que o «Ilustre Amarantino» que lhe serviu de referência foi Eduardo Teixeira Pinto, está a percorrer vários locais: Depois da Biblioteca Municipal de Amarante, esteve na Biblioteca Municipal de Felgueiras e na Biblioteca Municipal de Chaves. Está agora a ser montada na Biblioteca Municipal de Penafiel e no início do mês de dezembro vai para Allariz (Ourense), para a Fundação Vicente de Risco. No início de dois mil e dezoito irá para a Biblioteca Municipal de São João da Madeira e depois para a Fundação da Portugal Telecom, no Porto. A partir do mês de março passaremos a ter disponível a exposição relativa à terceira edição. Trata-se portanto de uma iniciativa que leva longe o nome de Amarante, de ilustres amarantinos, da União de Freguesias e que divulga a arte fotográfica. Para concluir este ponto, o presidente referiu que a deslocação da exposição é assegurada pela União de freguesias, nesse sentido convidou todos os elementos do executivo a estarem presentes na inauguração da exposição, no próximo dia dois de dezembro, na fundação Vicente de Risco, em Allariz. -----

----- Em relação ao **ponto seis da Ordem de Trabalhos**, foi analisada a situação do Lar Padre Pacheco e de modo particular a necessidade de corrigir o piso. Em relação ao funcionamento do Lar, o presidente informou que tudo está a correr dentro

da normalidade, a capacidade do Lar está esgotada, os clientes e familiares mostram-se satisfeitos com o serviço prestado, há uma significativa lista de espera e em termos económicos atingiu o equilíbrio financeiro. O executivo decidiu que a União de Freguesias, enquanto parceira e atendendo ao serviço que o Lar presta à população, deve continuar a apoiar as atividades aí desenvolvidas, mantendo também o apoio mensal, até que seja conseguido o acordo com a Segurança Social. Esta situação deve ser avaliada em cada reunião do Conselho de Administração. ----

----- Ainda dentro do mesmo ponto e relativamente ao material aplicado no piso foi referido que este continua a degradar-se. A situação agrava-se e o empreiteiro não responde, nem tão pouco recebe, as comunicações escritas que lhe são enviadas, no sentido de proceder à respetiva correção, uma vez que a obra se encontra dentro da garantia e tem ainda valores retidos que dizem respeito à caução de garantia. Dada a urgência em se proceder à reparação do piso e ao facto do empreiteiro não estar a receber a correspondência que lhe é enviada, foi solicitado apoio ao gabinete jurídico da Câmara Municipal. Neste momento estamos a aguardar uma nova comunicação escrita, por parte do Advogado do Município, para ser enviada ao empreiteiro. Assim, na próxima quarta-feira, dia dois de novembro, este executivo reunirá para tomar conhecimento e decidir sobre a informação a enviar à empresa responsável pela obra.

----- Passou-se ao **ponto sete da Ordem de Trabalhos**, no qual foram discutidos e analisados os seguintes assuntos: -----

----- **a)** Escola básica de Cepelos. Procedeu-se à colocação de um vidro que foi partido pelos alunos durante o recreio. Foi solicitado à empresa «irmãos Soares» que procedessem ao arranjo de uma porta. Por solicitação da cantina e dado o aumento do número de alunos, foi adquirido um tacho, maior que os existentes, o valor da compra será tido em consideração no acerto do protocolo de Ação Social Escolar, a realizar em dezembro. Dado que a Câmara Municipal ainda não adquiriu os copos necessários para a cantina, a União de Freguesias está a adquirir cerca de duzentos copos plásticos por semana, para colmatar a falta de copos, até que a requisição feita

à Câmara Municipal tenha andamento. -----

----- **b)** Foi decidido solicitar uma reunião com o presidente da Câmara Municipal de Amarante para discussão dos assuntos mais urgentes para a União de Freguesias, nomeadamente: Acordo de execução, orçamento para dois mil e dezoito, intervenções a incluir nas grandes opções do plano, parcerias. -----

----- **c)** Foi analisado o pedido dos escuteiros de Amarante, no qual solicitam a colaboração da União de Freguesias para uma atividade regional, que decorrerá em Amarante sob o Tema: tudo a monte e fé em Deus – O caminho da verdade. Esta iniciativa decorrerá entre os dias sete e dez do próximo mês de dezembro. A colaboração solicitada à União de Freguesias vai no sentido de serem disponibilizados alguns espaços para “os caminheiros” pernovernarem do dia sete para o dia oito. Analisada a situação e atendendo à boa colaboração que sempre existiu, ficou decidido disponibilizar a sede de São Gonçalo e a sede da Madalena. -----

----- **d)** Foi dada a conhecer a resposta da BRISA, relativamente ao abaixo-assinado que a Junta de Freguesia recebeu de alguns moradores de Cepelos, que vivem próximo da ponte da A4, junto à saída para Amarante. Estes moradores queixam-se do excessivo barulho, que sentem em suas casas, oriundo do movimento registado na autoestrada. Perante este facto solicitam a colocação de barreiras protetoras. Na resposta, a BRISA refere que após a realização de testes, e efetuadas as respetivas medições, se verificou que o barulho aí registado se situa dentro dos parâmetros legais. Foi solicitado ao vogal Paulo Leite que desse conhecimento deste facto aos interessados.-----

----- **e)** Foi dada resposta à solicitação da Câmara Municipal de Amarante, através da qual era solicitado à Junta de Freguesia a identificação do proprietário de um sobreiro que se encontra em perigo de queda, na Avenida padre João Marques, em Gatão, e que tinha originado uma comunicação da Junta de freguesia à Câmara Municipal de Amarante e à divisão da Proteção Civil. -----

----- **f)** Foi novamente analisada a situação em que se encontra a estrada nacional

número duzentos e dez, na localidade de Gatão, mais precisamente ao quilómetro trinta e oito, devido à derrocada que se verificou no início de dois mil e dezasseis. Apesar das várias comunicações efetuadas para a tutela responsável, a situação não se alterou. Na última comunicação recebida é apontado o ano de dois mil e dezoito para a realização da obra de reparação da rua. A Junta continua a manifestar a sua preocupação, pois com o aproximar de época do inverno e com a circulação diária de autocarros escolares, a segurança daquela via de comunicação está posta em causa.

----- **g)** Foi discutida a proposta do presidente do executivo para ser construído um "site" para a União de Freguesias. Depois de analisado e discutido o assunto, foi opinião unânime que, atendendo às formas atuais de comunicar e atendendo também a que a própria lei aponta para sejam colocados no "site" da instituição um conjunto de documentos e de informações, foi decidido avançar para a construção do referido "site". Neste ponto, foi ainda abordada a possibilidade de ser também construída uma página de "facebook" para permitir uma comunicação mais rápida com a população. Esta decisão será tomada ainda no corrente ano civil. -----

----- **h)** Centro Interpretativo do Vinho Verde. Relativamente a este espaço, o presidente do executivo colocou à discussão dois pedidos que chegaram à Junta de Freguesia. O primeiro é de um conjunto de habitantes de Gatão que solicitam um espaço para o desenvolvimento de aulas de «Zumba». O segundo é do Instituto de Emprego e Formação Profissional para a frequência de duas turmas, para formação. Analisadas as situações foi decidido dar resposta positiva às duas solicitações. No entanto, em relação à cedência para formação foi decidido solicitar ao Instituto de Emprego e Formação Profissional um apoio para o aumento de despesas que a Junta vai ter, nomeadamente ao nível de: água, EDP, artigos de higiene e limpeza e serviço de limpeza. -----

----- E nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os elementos da Junta de Freguesia. -----